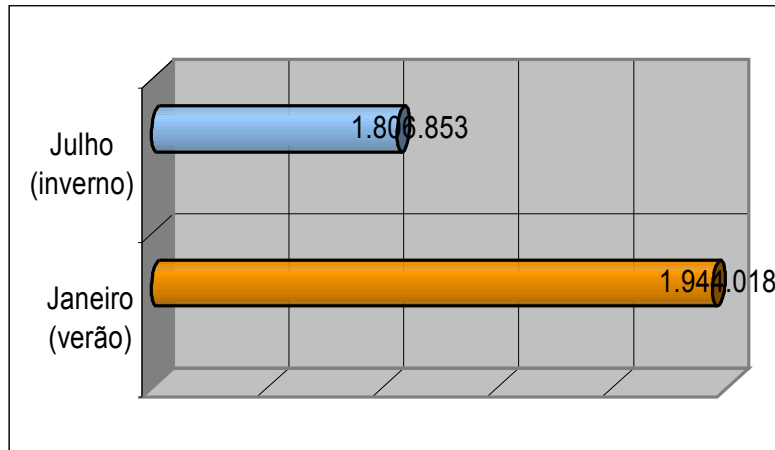


## ***Baixas temperaturas e estiagem prejudicam a produção***

A entressafra no Estado do Paraná, tradicionalmente é marcada pela estiagem, entretanto o ano de 2003 vem se destacando por apresentar um dos mais longos períodos de seca dos últimos anos. Esta estiagem, aliada à presença de geadas em várias regiões do Estado do Paraná nos meses de junho, julho e agosto, está sendo desastrosa para as pastagens nativas das regiões mais atingidas como: Curitiba, Guarapuava, Ponta Grossa, Irati e União da Vitória, sendo que nas regiões mais ao Sul do Estado, até mesmo as pastagens cultivadas apresentaram queda na produção e baixo desenvolvimento devido a falta de água, sendo que em alguns casos, somente os produtores que dispõem de alimentos estocados, como: feno, silagem, pré-secado e ração, estão conseguindo manter a produtividade e o padrão de seus animais. Além destas regiões, outras menos atingidas pelo frio intenso, mas também com problemas de falta de chuva, como a de Cornélio Procópio e Umuarama, apresentaram queda na produção de seus rebanhos leiteiros, sendo que a região de Cornélio Procópio em janeiro deste ano produziu 318.934 litros, apresentando queda na produção no mês de julho com o avançar do inverno chegando a 224.924 litros produzidos. Na região de Umuarama a queda na produção foi menos intensa, sendo que a marca em janeiro foi de 3.728.519 litros, caindo no mês de julho para 3.460.296 litros. A região de Guarapuava também apresentou um pequeno decréscimo na produção, sendo que em janeiro do corrente ano seu rebanho produziu 1.944.018 litros, chegando a julho com 1.806.853 litros.

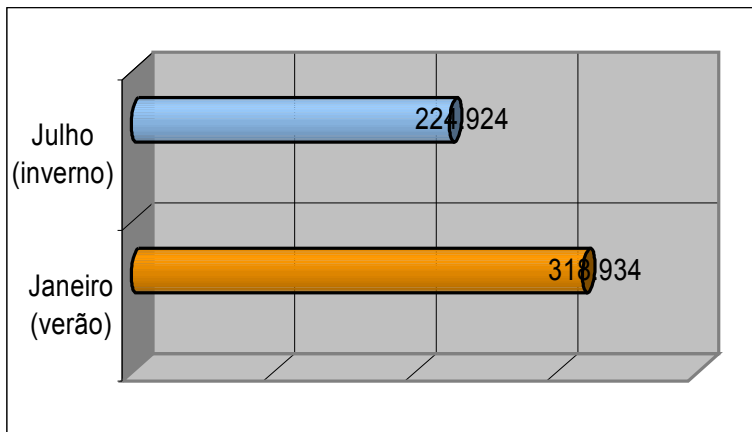
Uma explicação para a menor queda da produção justamente nas regiões mais frias (sul do Estado), se comparadas as regiões mais quentes (norte do Estado), se deve ao fato de que as forrageiras de inverno mais nobres (de maior valor nutritivo), como a aveia e o azevém, só se desenvolvem nas áreas ao Sul do Estado, onde predominam temperaturas mais frias, não desenvolvendo-se nas regiões mais quentes, fazendo com que os produtores que se utilizam das mesmas, minimizem a queda em sua produção.

**Queda da produção leiteira na região de Guarapuava relacionada à estação climática**



Fonte: SEAB/DERAL/DCA

### Queda da produção leiteira na região de Cornélio Procópio relacionada à estação climática



Fonte: SEAB/DERAL/DCA

### Preços no Estado

As cotações do leite tiveram aumento em algumas praças, provavelmente devido à queda na oferta do produto, ocasionada por alguns fatores já mencionados anteriormente.

Nas regiões citadas acima, assim como em outras, o produto valorizou no mês de agosto, sendo que no período entre os dias 07 a 11 de abril os preços pagos aos produtores nas regiões de Cornélio Procópio, Guarapuava e Umuarama estavam cotados o litro a R\$0,42, R\$0,38 e R\$0,39 respectivamente, chegando nas mesmas regiões em agosto no período de 25/08 a 29/08 nas cotações de R\$0,46, R\$0,43 e R\$0,45 respectivamente, sendo que o preço médio recebido pelos produtores no Estado, vem se mantendo na casa dos R\$0,43 o litro.

Este acréscimo à remuneração dos produtores que estão colocando seu produto no mercado, é justo e correto, uma vez que nestas épocas devido a fatores, principalmente climáticos, o custo de produção sobe, porém, conseqüentemente existe a ameaça de uma alta maior nos preços do produto no varejo, sendo que possivelmente a conta no final venha a pairar sobre os consumidores.

Fábio Peixoto Mezzadri - SEAB/DERAL/DCA